ECONOMIA

Tabela. A isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) para quem recebe até R$ 3.036 por mês, o equivalente a dois salários mínimos em valores atualizados, já está em vigor. A medida confirma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de garantir a isenção no mínimo para quem ganha até dois salários mínimos.

DE LICITAÇÃO
309
Rubrica

Turismo abre mais de 62 mil vagas de trabalho no 1º trimestre

O turismo brasileiro segue dando demonstração de sua força como vetor de desenvolvimento econômico e inclusão social. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o setor gerou 62.481 vagas formais no primeiro trimestre de 2025.

As atividades de alojamento e alimentação lideraram o movimento, com a criação de 27.333 postos de trabalho com carteira assinada, seguidas pelo transporte rodoviário de passageiros, com 14.590 vagas, e pelo segmento de arte e cultura, que somou 9.493 empregos no período. A performance sólida evidencia a recuperação e o fortalecimento das atividades turísticas após anos desafiadores, e aponta para uma trajetória de crescimento sustentado.

Para o ministro do Turismo, Celso Sabino, os números confirmam o potencial do setor como alavanca econômica. "O turismo é uma força propulsora de oportunidades e desenvolvimento social em todas as regiões do Brasil. Estamos falando de um setor que gera empregos, valoriza a cultura local e movimenta a economia de forma inclusiva e sustentável", afirmou.

O avanço do turismo acompanha a expansão do mercado de serviços como um todo, que contratou formalmente 362.866 pessoas no mesmo período. O dado revela também um importante recorte social: 240.444 dos admitidos foram mulheres e 122.422, homens. Além disso, jovens entre 18 e 24 anos, com ensino médio ou superior completo, representaram a maioria das novas contratações, o que reforça o papel do setor como porta de entrada no mundo do trabalho formal.

No recorte regional, o Sudeste lidera com 168.810 contratações, seguido por Sul (78.254), Centro-Oeste (50.050), Nordeste (48.782) e Norte (17.046). A distribuição territorial das vagas mostra que o turismo brasileiro tem filiais nacional, irradiando oportunidades para os mais diversos cantos do país.

Os resultados do trimestre estão em sintonia com as diretrizes do Governo Federal para a geração de emprego e renda, inclusão produtiva e valorização do potencial econômico das atividades culturais, de lazer e entretenimento. Com base sólida e crescente, o turismo reafirma seu papel como um dos pilares do novo ciclo de desenvolvimento brasileiro, unindo geração de renda, promoção regional e identidade cultural.

Indústria nacional perde espaço e investimento em importados dispara

Nesse cenário, os grandes e médios empreendimentos planejam ampliar em 7,8%, mas os pequenos, que são 70% do setor, devem reduzir em 5,3%

Impulsionadas pela recuperação do consumo de bens industriais no país desde meados de 2024, as empresas brasileiras voltaram a investir com força em máquinas e equipamentos. No entanto, quem se beneficiou mais desse novo ciclo foram os fabricantes estrangeiros. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que, no acumulado de 12 meses até o fim do primeiro trimestre de 2025, o consumo de maquinário novo pelas indústrias subiu 13,2%, sendo que a alta foi impulsionada quase exclusivamente por equipamentos importados, que avançaram 30%, contra apenas 6,9% dos nacionais.

FOTO: CNI

Do total investido, 38,2% será destinado à adoção de novas tecnologias

Enquanto o crescimento médio da economia brasileira, medido pelo IBC-Br do Banco Central, foi de 4,1% no mesmo período, a disparada das importações evidencia uma perda contínua de espaço da indústria nacional de bens de capital. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), há uma década os importados respondiam por 30% do mercado, hoje, ocupam 48,3%. A China, que respondeu por 34,1% das importações de máquinas do Brasil no primeiro trimestre, é a principal fornecedora nesse movimento.

"A indústria nacional enfrenta um custo de capital altíssimo, além de um sistema tributário disfuncional. Isso impede a renovação tecnológica e rebaixa nossa competitividade", afirma Cristina Zanella, diretora de Competitividade da Abimaq. O quadro é agravado pelas taxas de juros elevadas no Brasil, consequência direta do déficit fiscal e da elevada dívida pública, que colocam o próprio governo como o maior tomador de crédito do país, pressionando o custo do dinheiro para o setor privado.

Mesmo com a tentativa de reação da indústria, os investimentos ainda estão longe do necessário. Os grandes e médios fabricantes planejam ampliar os aportes em 7,8% neste ano, mas as pequenas empresas, que representam 70% do setor, devem reduzir em 5,3% seus investimentos. Do total investido, 38,2% será destinado à adoção de novas tecnologias, 31,8% à ampliação da capacidade produtiva e 22% à modernização de equipamentos.

Apesar dos esforços, o cenário é incerto. A indústria nacional cresceu 15,2% e obteve receita líquida de R$ 24 bilhões em março, segundo a Abimaq, mas analistas alertam que os efeitos defasados da política monetária restritiva do Banco Central começarão a impactar mais severamente a produção. "Após o salto de 3,6% em 2024, a expectativa para a indústria de transformação neste ano é de um crescimento modesto de 1,1%", projeta Igor Rocha, economista-chefe da Fiesp.

Para Leonardo Mello de Carvalho, do Ipea, o aumento da renda real do trabalho, que cresceu 7,1% acima da inflação em 2024, segundo a FGV Social, sustentou parte da demanda por bens industriais. Mas, ele alerta: "A recuperação revelou um padrão mais dependente das importações. Em muitos casos, importar máquinas significa acessar tecnologias mais avançadas. Porém, é preocupante que a indústria nacional não consiga suprir boa parte da demanda interna".

Com a China adotando uma postura mais agressiva para escoar sua produção global diante da guerra comercial com os EUA, o Brasil pode se tornar alvo preferencial de uma nova onda de importações. Para especialistas, o país precisa urgentemente repensar sua política industrial, sob o risco de aprofundar sua desindustrialização e perder protagonismo em setores estratégicos para a geração de empregos e inovação.

TERNACO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 20.890.666/0001-23

Balanço Patrimonial Investido em 31 de Dezembro de 2024 – CONSOLIDADO (Em milhares de reais – R$)

ATIVO	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
CIRCULANTE				
Disponibilidades	40	2	1.848	2.899
Aplicações Financeiras	305	304	11.280	8.208
Contas a Receber de Clientes	-	-	40.888	45.348
Estoques	-	-	2.339	5.007
Impostos a Recuperar	277	442	6.243	6.890
Adiantamento a Fornecedores	38	192	2.158	4.059
Despesas Antecipadas	34	38	1.081	1.211
Outras Atividades Circulantes	8.752	8.779	2.872	7.868
Total do Circulante	10.475	9.757	68.709	78.038
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:				
Direitos a Receber	1.000	500	500	50
Depósitos Judiciais	27	27	279	40
Outros Ativos Diferidos	-	-	1.080	1.096
Permanente				
Investimentos	84.288	77.196	43.279	37.388
Imobilizado	1.927	1.415	90.081	98.579
Intangível	100	231	1.813	2.230
Diferido				
Total do Não Circulante	86.842	79.369	96.912	87.383
ATIVO TOTAL	97.317	89.126	165.621	165.421

PASSIVO	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
CIRCULANTE				
Fornecedores	70	151	4.010	6.147
Empréstimos e Financiamentos	-	343	15.970	19.759
Salários e Encargos Sociais	20	20	1.450	1.481
Obrigações Tributárias	61	61	6.008	5.147
Parcelamento Federal a Pagar	-	-	1.457	1.457
Outras Obrigações	8.930	8.930	10.411	10.970
Total do Circulante	9.081	9.505	39.306	45.161
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e Financiamentos	-	150	10.011	10.935
Provisões	40	50	10.224	11.198
Provisões Contábeis			756	
Outras Obrigações	2	2	249	2
Parcelamento Federal			1.457	1.457
Total do Não Circulante	42	212	22.697	24.517
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	151	151	15.287	15.287
Reservas de Capital	15.884	15.884	300	300
Reservas de Lucros	36.159	38.224	84.302	82.444
Lucros/Prejuízos Acumulados				
Ajuste de Avaliação Patrimonial	37.197	35.149	37.181	35.148
Total do Patrimônio Líquido	87.391	89.408	103.069	98.179
PASSIVO TOTAL	97.317	89.126	165.621	165.421

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais – R$)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita Bruta dos Serviços	-	-	43.192	50.209
Prestação	-	-	43.192	50.209
Serviços	-	-	(3.033)	(3.033)
Impostos e Contribuições	-	-	(3.033)	(3.033)
Seg. e Cumprimento Federal	-	-	(2.162)	(2.162)
Receita Líquida dos Serviços	-	-	37.997	44.014
Prestação	-	-	37.197	35.149
Custo dos Serviços Prestados	-	-	(23.202)	(27.179)
Lucro Bruto	-	-	21.194	17.170
Despesas Operacionais				
Administrativas	-	-	(10.537)	(12.320)
Comerciais	-	-	(2.125)	(2.080)
Provisões Financeiras	-	-	(1.000)	(1.000)
Despesas Financeiras	(1)	(1.000)	(7.000)	(11.100)
Receitas Financeiras	1.000	1.000	1.000	1.000
Outras Receitas Operacionais			1.000	1.000
Outras Despesas Operacionais			(1.000)	(1.000)
Lucro antes da Contribuição	37.197	37.149	38.000	35.000
Provisão para Contribuição Social	(1)	(1)	(2.000)	(2.100)
Provisão para Imposto de Renda	(1)	(1)	(5.000)	(5.250)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício			31.000	27.650
Dividendos	36.159	37.000	36.159	37.000

Demonstração do Resultado Abrangente Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais – R$)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	36.159	37.000	36.159	37.000
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	36.159	37.000	36.159	37.000

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais – R$)

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	36.159	37.000	36.159	37.000
Ajuste para reconciliação do lucro líquido:				
Depreciações e amortizações	488	494	7.896	8.389
Variações de ativos e passivos:				
(Aumento) redução em contas a receber			4.420	2.389
Result. conforme Demo. Financeiro(a)	(36.000)	(37.000)	(36.000)	(35.000)
Ajuste de exercícios anteriores	(847)		(847)	
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	-	-	(4.067)	(5.400)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	4.067	9.467
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-	-	-	4.067
Impostos a Recuperar	40	(200)	473	40
Ativos a Fornecedores	120	192	1.600	2.149
Impostos a Recuperar	38	42	140	140
Demais Contas a Pagar	(847)	1.000	(2.000)	(100)
Fornecedores	(147)	150	(147)	(1.937)
Obrigações Tributárias		-	14	(100)
Outras Obrigações	-	47	3	(200)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(7)	50	140	(900)
Salários e encargos sociais	1	1	1	(1)
Obrigações tributárias	(479)	50	(1.187)	187
Outras Obrigações			(1.000)	(1.000)
Outras Obrigações Curto Prazo	-	-	(1.000)	(1.000)
Outras Obrigações Longo Prazo	-	(3.000)	(50)	(2)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(350)	(3.000)	(6.750)	(8.417)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Investimentos em caixa	(10)	(10.000)	(500)	(500)
Aquisição de bens do imobilizado	(100)	(1.700)	(1.300)	(12.200)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(110)	(11.700)	(1.800)	(12.700)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e Financiamentos	(1.150)	500	(14.010)	(8.750)
Parcelamento	(1)	(1)	(1.000)	(1.000)
Dividendos Recebidos - Investimento	14.000	15.000	14.000	15.000
Dividendos pagos	(2.000)	(3.000)	(15.000)	(15.000)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	10.849	12.499	(16.010)	(10.000)
Redução em caixa e caixa no início	10.389	1.799	(4.067)	(5.400)
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.000	1.000	4.067	9.467
Disponibilidades no final do exercício	11.389	2.799	-	4.067
Aplicações Financeiras no final do exercício	305	304	11.280	8.208

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 – CONSOLIDADO (Em milhares de reais – R$)

Descrição	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de Dezembro de 2022	15.287	-	82.444	-	97.731
Aumento de Capital					
Ajuste de Exercícios Anteriores					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício				31.247	31.247
Apropriação de Lucro Líquido para Reserva Legal			300	(300)	
Dividendos Distribuídos			(5.000)		(5.000)
Reserva de Incentivos Fiscais		17	33	200	
Reserva Legal Parcial Dividendo Obrigatório Não Distribuído			30.750	(30.750)	
Em 31 de Dezembro de 2023	15.287	300	82.444	-	98.179
Aumento de Capital					
Ajuste de Exercícios Anteriores			(847)		(847)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício			36.159		36.159
Apropriação de Lucro Líquido para Reserva Legal			711	(711)	
Dividendos Distribuídos			(4.000)		(4.000)
Reserva de Incentivos Fiscais			1.279		1.279
Reserva Legal Parcial Dividendo Obrigatório Não Distribuído			35.192	(35.192)	(1.190)
Em 31 de Dezembro de 2024	15.287	300	84.302	-	103.069

Relatório Sucinto dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Diretores da TERNACO PARTICIPAÇÕES S.A. – Fortaleza-CE.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Examinamos as demonstrações contábeis da TERNACO PARTICIPAÇÕES S.A. (Controladora) e suas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TERNACO PARTICIPAÇÕES S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileira e internacional de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Nossas responsabilidades em relação à Operação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e estamos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Ênfase. Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, onde a administração da Companhia e responsável por avaliar a capacidade de a Companhia e suas controladas (consolidado) operarem no futuro, e quando aplicável, manter os assuntos relacionados à continuidade operacional e o uso da premissa de continuidade operacional, a menos que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas (consolidado) ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não contém ressalva em relação a essas matérias. Outros assuntos. Não fomos contratados para realizar a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como, não temos a obrigatoriedade de emitir o relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, nossa responsabilidade é de ler os relatórios da Companhia e demais documentos que contemplam a Diretoria da Administração, nesse sentido cabe destacar os fatos relevantes, inconsistentes com as demonstrações contábeis no seu conjunto, bem como, os que possam de alguma forma, distorcer o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e não fomos, e não somos, de forma nenhuma, responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela julgou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, cabe à administração avaliar a capacidade de a Companhia e suas controladas (consolidado) operarem no futuro, e quando aplicável, manter os assuntos relacionados à continuidade operacional e o uso da premissa de continuidade operacional, a menos que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas (consolidado) ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Nossa responsabilidade é de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileira e internacional de auditoria sempre detectará distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileira e internacional de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente de fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, bem como obtemos evidência de auditoria suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver ação no sentido de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, a fim de planejar procedimentos de auditoria apropriados, mas não para o propósito de expressar opinião sobre a eficácia do operacional desses controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas até a data da nossa opinião, se as divulgações feitas individuais e consolidadas, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as transações e os eventos de maneira compatível com a apresentação adequada. Fomos responsáveis pela direção, supervisão e execução do trabalho de auditoria de grupo. Somos os únicos responsáveis pela nossa opinião. Comunicamos aos responsáveis pela direção, supervisão e execução do trabalho de auditoria de grupo sobre, entre outros assuntos, o escopo e a época da execução da auditoria planejada e os achados significativos de auditoria, incluindo as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fortaleza, 30 de abril de 2025. Auditora Auditora e Consultora Contábil EIRL – CRC-CE-00000011-8. José Teixeira de Souza Filho – Contador CRC – CE – 6.152/O-5.

Prefeitura Municipal de Paracuru – Contratante e signatário: Secretaria de Saúde. Vencedora: Pedro Cruz Fernandes de Carvalho, CNPJ 30.206.212/0001-20/Filial de Processo de Pregão Eletrônico nº 2025.03.20.001. Contratado: Elizabeth Maria Consultoria Ltda. Membro Relator de Lance Lívre: João Bruno. DR 00.000.000. Objeto: Registro de preço para aquisição de combustível. Detalhes Empresariais: 00.111.111/0001-00/01.111.111/0001-00/1.000. Data de Assinatura: 01/04/2025. Vigência: 01/04/2025 a 31/12/2025. Valor Total: R$ 1.111.111,00/1.000.000,00. Data de Assinatura: 01/04/2025. Data de Publicação: 01/04/2025. Vigência: 01/04/2025 a 31/12/2025. Valor Total: R$ 1.111.111,00/1.000.000,00.

Prefeitura Municipal de Paracuru – Contratante e signatário: Secretaria de Saúde. Vencedora: Pedro Cruz Fernandes de Carvalho, CNPJ 30.206.212/0001-20/Filial de Processo de Pregão Eletrônico nº 2025.03.20.001. Contratado: Elizabeth Maria Consultoria Ltda. Membro Relator de Lance Livre: João Bruno. DR 00.000.000. Objeto: Registro de preço para aquisição de combustível. Data de Assinatura: 01/04/2025. Vigência: 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

Prefeitura Municipal de Paracuru – O Agente de Contratação da Comissão Permanente de Licitação, localizada na Rua Jornalista Guilherme M. Castro, Paracuru/CE, torna público que se encontra à disposição dos interessados o Edital do Pregão Eletrônico nº 0020/2025/001-PE/SEMAS/PMP/CE, cujo objeto: Registro de preços para aquisição de combustível, a serem realizados junto ao Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, e sob a responsabilidade da Secretaria de Trabalho e Assistência Social. Data e horário de sessão: 19/05/2025 às 08h. Local de realização da sessão: 19/05/2025 às 08h, através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br. Os interessados poderão obter o seu Edital no Setor de Licitações da Prefeitura, localizada à Rua Jornalista Guilherme Moreira, 1.000, Centro, Paracuru/CE, ou através, através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone: (85) 3307-1000 ou no e-mail: licitacaoparacuru@gmail.com. Pedro Barbosa de Lima.

Prefeitura Municipal de Quixelô/CE – O Agente de Contratação, anteriormente que o cenário abaixo foi firmado, torna publicamente, por conseguinte das informações, que no processo de 19/05/2025, de 08 dias, horário de Brasília/DF, através realizado Licitação de Pregão Eletrônico nº 00.000.000-PE, cujo objeto: Aquisição de óleos automóveis lubrificantes e lubrificantes e graxas para atender a demanda (manutenção) e administração, da Secretaria de Assistência Social do Município de Quixelô/CE, e que encontra-se no Pregão no valor de centrados de Brasília, Rua Alexandre Barbosa Pinto, 101, Centro, Quixelô/CE/CE, no endereço eletrônico: https://www.bbmnetlicitacoes.com.br/ Maiores informações no endereço citado, no horário de 08 às 17h ou no site https://www.quixelo.ce.gov.br/, ou no site https://www.tce.ce.gov.br/Municípios/ou no site Portal Nacional de Compras Públicas: www.Pncp.Pinheiro.

Prefeitura Municipal de Quixelô/CE/CE – O Agente de Contratação, torna público e Publicação, para conhecimento dos interessados, que no edital publicado em 00/00/2025 no período 01 Pregão, referente ao Pregão Eletrônico nº 00.000.000-PE, cujo objeto: Contratação de serviços técnicos especializados de assessoria administrativa e contábeis com fornecimento mensal de software integrado de gestão pública/contábil para atender as necessidades de rotina da prefeitura e demais setores administrativos do município, sob a de 19 Pregão Eletrônico nº 00.000.000-PE, de acordo com a Lei Federal de 14.133/21-PE. As demais informações constarão no edital anterior permanecem inalteradas. Ana Nancy Pinheiro.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ – SIMEC
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, AGE.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÕES COLETIVAS 2025.2026

Pelo presente Edital, nos termos do artigo 524, "a" do c artigo 512, da CLT, fica convocadas todas as empresas integrantes das categorias econômicas representadas pelo SIMEC, associadas ou não, localizadas na base territorial do Estado do Ceará, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a ser realizada no dia 13 de MAIO de 2025, na sede de nível 02 – sinaco 1º andar do prédio da FIEC, sito à Av. Barão de Studart, 1980, Aldeota, Fortaleza/CE, e ou por acesso remoto na sala virtual da plataforma Google Meet a ser disponibilizada aos interessados que solicitarem, às 17:00h em primeira convocação e 17:30h em segunda convocação, com qualquer número de participantes para deliberarem e seguinte ordem do dia: 1. Exame, discussão e deliberações sobre as propostas apresentadas pelas representações laborais com vistas à celebração da Convenção Coletiva 2025/2026, notadamente preliminares negociais. 2. Autorização para a Diretoria do SIMEC, atendo ao contexto designada, proceder as negociações, instaurar processo de dissídio coletivo de trabalho, formular pedido de declaração da abusividade da greve – caso haja paralisação ou anormalidade no seio, bem como instauração de procedimentos internos, interdito proibitório ou qualquer outras relacionadas ao exercício da reprodução coletiva, se necessário. 3. Deliberar sobre as contribuições Assistencial e Confederativa patronais para o exercício 2025. Obs.: A ausência ou omissão de empresas na AGE importará em concordância sem todas as deliberações a serem tomadas pelos presentes.

Fortaleza, 05 de maio de 2025
César Oliveira Barros Júnior
Presidente

Estado do Ceará – Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Ceará – SAAEC – Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária. A Sociedade Anônima de Água e Esgotos do Ceará – SAAEC, com endereço na Av. Teodorico Teles, 30, centro, Crato, Ceará, CEP: 63.150-150, nesta cidade, CONVOCA seus acionistas para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 15 de maio do corrente ano, às 14:00h em primeira chamada e às 14:30h em segunda chamada, na sede da empresa, com a seguinte pauta e ser tratado: Assembleia Geral Ordinária tratará em primeira ordem tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, apreciação de modificações no estatuto, bem como eleição dos membros do conselho de administração e fiscal seguindo com outros assuntos que forem sugeridos na ordem do dia. Crato/CE, 05 de maio de 2025. André Barreto Esmeraldo, Prefeito Municipal de Crato (Acionista Controladora), José Ribão Teixeira Feitosa, Presidente da SAAEC.